

RESUMO

Ao apresentar-se de forma contínua como um grande desafio às escolas, a indisciplina de alunos é um assunto que vem permeando as discussões acadêmicas e sociais. Nesse contexto, verificam-se queixas recorrentes por parte de docentes sobre essa questão, à qual são atribuídos os diversos problemas de saúde que enfrentam, em virtude do alto nível de estresse a que são submetidos. No entanto, pouco se comenta sobre o que os alunos pensam em relação ao assunto e às suas consequências na própria vida escolar – fato que justifica esta pesquisa, cujo objetivo é investigar a visão dos alunos do ensino médio de uma escola estadual do interior de São Paulo sobre (in)disciplina, violência e ato infracional na sala de aula e na escola, bem como seu impacto na sua trajetória escolar. Buscam-se respostas às seguintes questões:(a) O que pensam os alunos de ensino médio sobre os problemas disciplinares?;(b) Os alunos fazem distinção entre indisciplina e ato infracional?;(c) Como eles reagem frente às medidas tomadas por professores e gestores em questões disciplinares?; e(d) As percepções entre os alunos dos períodos noturno e diurno acerca dos problemas disciplinares convergem ou divergem? Para a pesquisa de campo, houve o levantamento de dados no segundo semestre de 2018, que envolveu:a aplicação de questionários aos alunos de duas turmas de segundo ano (matutino e noturno), a análise documental (Projeto Político-Pedagógico, Regimento Escolar e Livro de Ocorrências Disciplinares) e a exploração da legislação e de indicadores oficiais. Os dados foram organizados e analisados, tendo como principais autores de referência: Foucault, Piaget, Estrela, Charlot e Aquino. Entre as conclusões, está a necessidade de a escola repensar o Regimento Escolar que, além de ser em grande parte desconhecido pelos alunos, mostra-se ultrapassado em muitos aspectos; e o aprimoramento na formação dos professores, aumentando a reflexão acerca da indisciplina e das práticas pedagógicas na juventude. Os resultados permitiram levantar subsídios e indicações para os gestores do ambiente escolar, a fim de que, no que tange às relações interpessoais e suas implicações na aprendizagem, possam apoiar a equipe docente em suas reflexões e práticas diárias, possibilitando melhores condições de trabalho e de desempenho profissional. Ademais, como produto final da pesquisa, foi gerado um Plano de

Intervenção, por meio do uso de estratégias de formação, baseadas na reflexão sobre a prática pedagógica e análise do Regimento Escolar, a serem desenvolvidas na escola estudada.

Palavras-chaves: (In)disciplina escolar. Violência e ato infracional. Comportamento discente. Desempenho docente. Gestão escolar.